



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Condições de trabalho e saúde dos motoristas de ônibus interurbanos: uma revisão sistemática.
Autor	VIRGINIA MACHADO GUAZZELLI
Orientador	FERNANDO GONÇALVES AMARAL

Condições de trabalho e saúde dos motoristas de ônibus interurbanos: uma revisão sistemática.

Apresentador: Virgínia Machado Guazzelli – UFRGS

Orientador: Fernando Gonçalves Amaral – UFRGS

Os serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros no Brasil são responsáveis por uma movimentação superior a 140 milhões de usuários por ano. Isto garante participação expressiva na economia brasileira com um faturamento estimado anualmente em mais de R\$ 3 bilhões. Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o transporte rodoviário por ônibus é a principal modalidade na movimentação coletiva de usuários. Os motoristas de ônibus são expostos a condições de trabalho adversas, apresentando problemas de saúde dos mais diversos tais como: dores lombares, fadiga, doenças cardiovasculares, transtornos de ansiedade e stress pós-traumático, depressão, alcoolismo, tabagismo e utilização de drogas (prescritas ou ilícitas). Diante deste cenário, o desafio para a implementação de melhorias neste tipo de transporte impõe-se cada vez mais, objetivando minimizar os problemas vivenciados pelos motoristas durante suas jornadas de trabalho e, conseqüentemente, aumentando a eficiência dos serviços prestados. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão sistemática sobre as condições de trabalho dos motoristas de ônibus interurbanos, analisando quais fatores relacionados a elas são passíveis de afetar a saúde desses funcionários e suas conseqüências para os motoristas. A metodologia consistiu em pesquisas nas bases Science Direct e Web of Science. Desse modo, após os critérios de seleção (inclusão e exclusão) 57 artigos foram pré-selecionados e, destes, 26 foram aprovados para a revisão sistemática. Os resultados obtidos indicaram que os motoristas de ônibus interurbanos estão expostos a diversos fatores que podem comprometer sua saúde, tais como a duração das jornadas de trabalho, os turnos de trabalho, a exposição à vibração e ruídos, o desconforto térmico, o tipo e a data de fabricação dos ônibus utilizados, os tipos de linhas e rotas percorridas, os tempos de descanso, o isolamento social, pressão do tempo, as situações de stress e as condições gerais de cabine (disposição do assento, do volante de direção, das setas de comandos, do painel de instrumentos e dos pedais).